



30 de agosto de 2021
INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES
Agosto de 2021

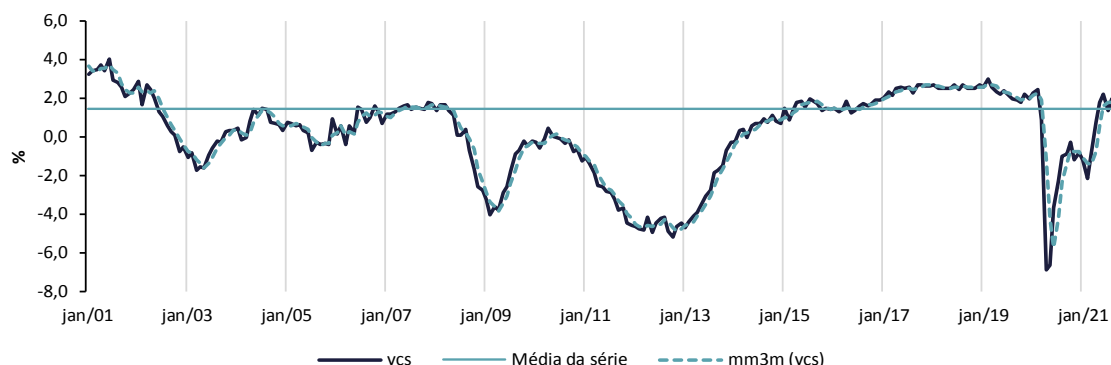
INDICADORES DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES E DE CLIMA ECONÓMICO AUMENTAM

O indicador de confiança dos Consumidores¹ recuperou em agosto² da diminuição observada no mês precedente, após os aumentos verificados nos últimos quatro meses, de forma ténue em junho.

O indicador de clima económico³ aumentou em agosto, depois de ter interrompido no mês anterior o perfil ascendente observado entre março e junho. Os indicadores de confiança aumentaram em agosto na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços, sobretudo no primeiro caso, enquanto o indicador de confiança na Indústria Transformadora diminuiu nos últimos dois meses.

Os indicadores de confiança dos consumidores e setoriais situam-se acima dos níveis observados no início da pandemia (março de 2020).

Figura 1. Indicador de clima económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



¹ A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries dos valores efetivos mensais e não em médias móveis, como era habitual (ver nota metodológica no final do destaque).

² Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 02 e 16 de agosto, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 24 de agosto no caso dos inquéritos às empresas.

³ O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos consumidores recuperou em agosto da diminuição registada no mês anterior, após ter aumentado significativamente entre março e maio e apenas de forma ténue em junho. A evolução do último mês resultou sobretudo do contributo positivo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país, tendo as restantes componentes (opiniões sobre a evolução passada e futura da situação financeira do agregado familiar e expectativas relativas à evolução futura da realização de compras importantes) também contribuído positivamente.

Na página seguinte está disponível uma caixa com uma breve análise sobre o choque no indicador de confiança dos consumidores em resultado da pandemia Covid-19.

O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país aumentou significativamente em agosto, recuperando da diminuição registada no mês precedente.

O saldo das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar aumentou em agosto, após as diminuições observadas em junho e julho.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores

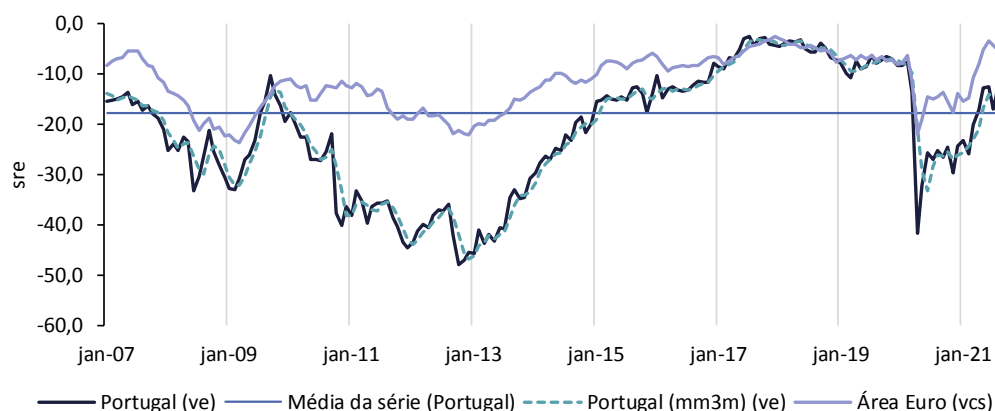
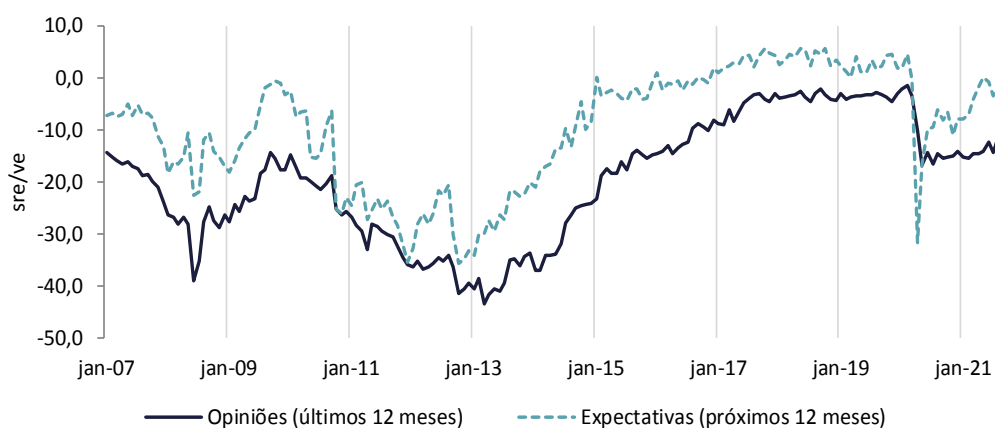


Figura 3. Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar (IQCC)





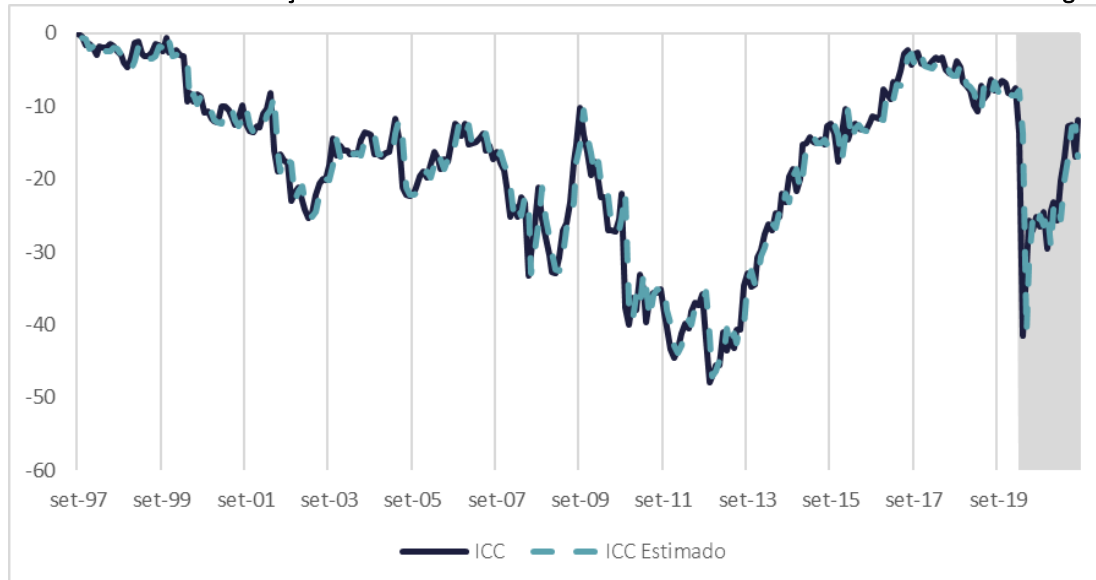
Caixa - Pandemia Covid-19: Um choque na confiança dos consumidores

O Indicador de Confiança dos Consumidores (ICC) é um dos mais importantes indicadores qualitativos que o INE produz mensalmente pela forte relação que revela com a conjuntura económica e pela sua rápida disponibilidade. Por exemplo, a série mensal do ICC exibe uma correlação linear de $-78\%^4$ com a taxa de desemprego (16-79 anos) publicada mensalmente e a média trimestral do ICC tem uma correlação na ordem dos $83\%^5$ com a taxa de variação homóloga do PIB.

Como é possível verificar em maior detalhe na nota metodológica no final do destaque, este indicador baseia-se num inquérito amostral que o INE realiza nas primeiras duas semanas de cada mês, onde se colocam mensalmente várias questões relativas a opiniões e expectativas sobre um conjunto de variáveis económicas. O tratamento estatístico das respostas obtidas determina o apuramento de saldos de respostas extremas (SRE). Em concreto, o ICC resulta da média simples dos SRE correspondentes a quatro questões, combinando informação sobre a situação passada e futura do agregado familiar do respondente com as perspetivas deste sobre a situação económica do país.

Na figura seguinte, apresentam-se duas linhas: a azul está a série original do ICC e a tracejado estão as estimativas obtidas para este indicador utilizando um modelo univariado autorregressivo de primeira ordem com base na série do ICC de outubro de 1997 a dezembro de 2019. Apesar da sua simplicidade, o modelo revela uma aderência assinalável à série original⁶.

Figura 4. Indicador de confiança dos Consumidores e série obtida através de modelo univariado autorregressivo



⁴ O coeficiente de correlação foi calculado para o período compreendido entre fevereiro de 1998 e dezembro de 2019.

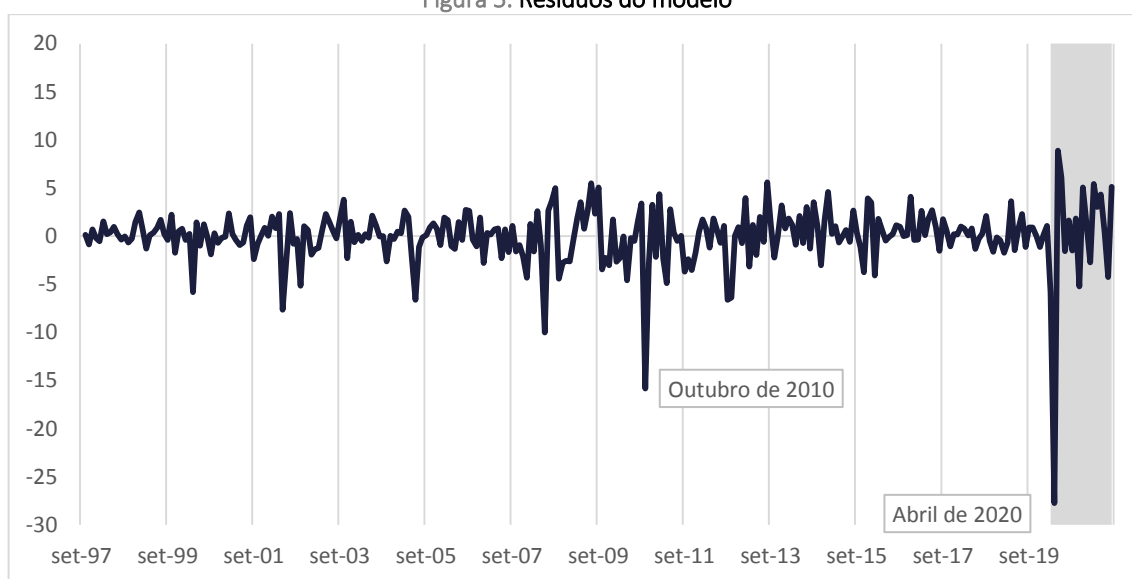
⁵ Calculado para o período compreendido entre o quarto trimestre de 1997 e o quarto trimestre de 2019. Considerando informação até ao segundo trimestre de 2021, esta correlação baixa para 65%.

⁶ Foram ensaiadas especificações alternativas dentro da classe de modelos univariados e avaliado o grau de integração do ICC, tendo-se optado por este modelo simples que combina parcimónia com o forte ajustamento conseguido.



Na figura seguinte, apresentam-se os resíduos do modelo, isto é, a diferença entre os valores observados e os valores estimados pelo modelo. Como se pode ver, o resultado obtido pelo modelo em abril de 2020 afasta-se consideravelmente do observado. Este afastamento indicia a enorme magnitude da surpresa que a pandemia representou sendo superior a qualquer outro no passado, mesmo àquele que se verificou em outubro de 2010, quando se tornaram particularmente evidentes as dificuldades financeiras do país.

Figura 5. Resíduos do modelo





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em julho e agosto, suspendendo o perfil de recuperação observado nos cinco meses precedentes. Em agosto, a evolução do indicador deveu-se ao contributo negativo das expectativas de produção, tendo as opiniões sobre a evolução da procura global e as apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados contribuído positivamente.

O indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens de Consumo e Bens Intermédios, tendo aumentado no agrupamento de Bens de Investimento.

O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou em agosto, após ter diminuído no mês precedente. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram no último mês, após os agravamentos verificados em junho e julho. Da mesma forma, as apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, recuperaram em agosto.

Figura 6. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

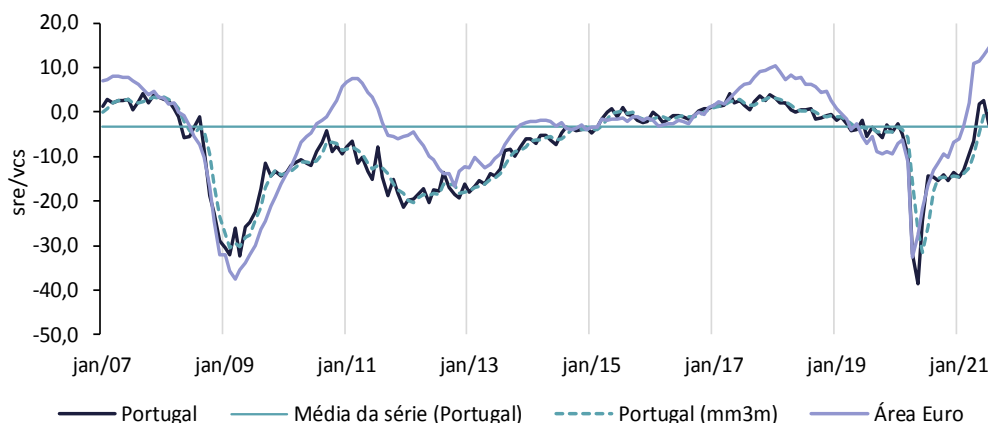
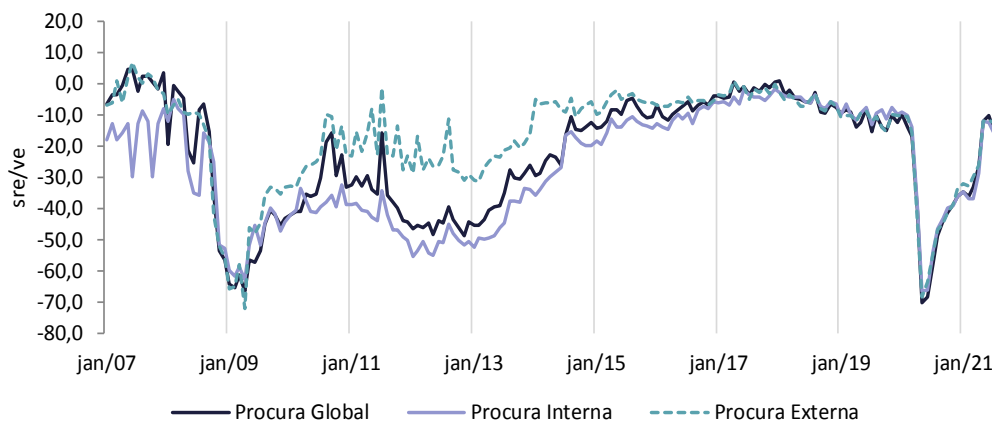


Figura 7. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou de forma expressiva em agosto, após a diminuição verificada nos últimos dois meses, atingindo o máximo desde janeiro de 2002. Esta evolução refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego.

O indicador de confiança aumentou nas três divisões, Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios, Engenharia Civil, e Atividades Especializadas de Construção, de forma particularmente expressiva no segundo caso.

O saldo das opiniões sobre a apreciação da atividade aumentou em agosto, depois de ter diminuído em julho.

Figura 8. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

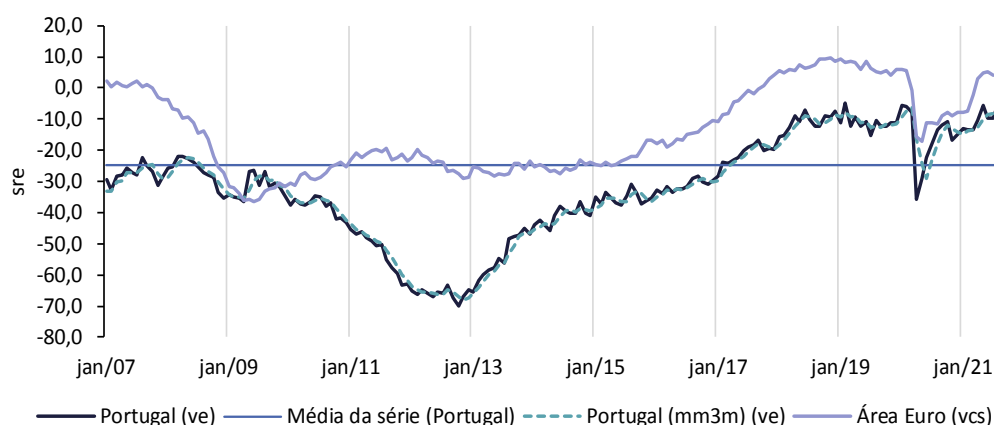
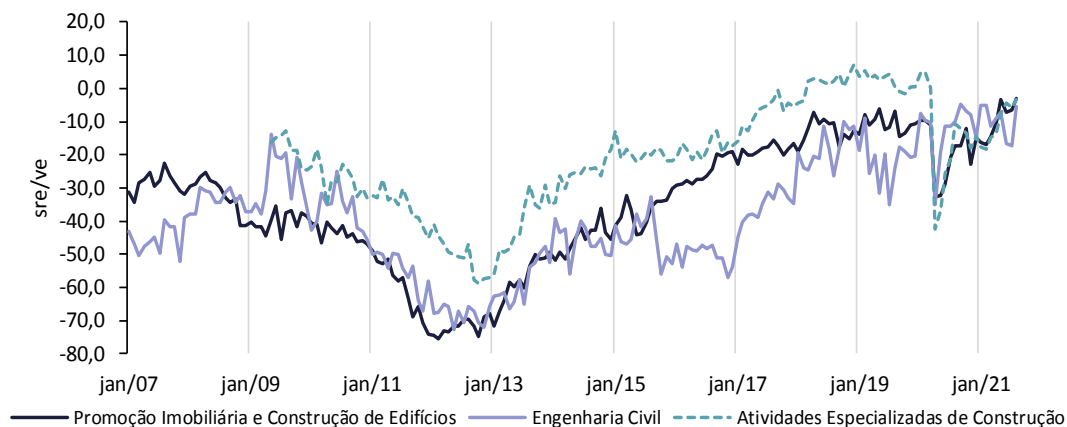


Figura 9. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do comércio aumentou em agosto, após ter diminuído em julho. Esta evolução resultou do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade da empresa nos próximos três meses, tendo as apreciações sobre o volume de *stocks* contribuído negativamente.

As opiniões sobre o volume de vendas recuperaram em agosto, após se terem deteriorado ligeiramente no mês anterior, atingindo o máximo desde fevereiro de 2019. O saldo das perspetivas de atividade da empresa aumentou no mês de referência, depois de ter diminuído em junho e julho.

Em agosto, o indicador de confiança aumentou no Comércio por Grosso e no Comércio a Retalho, de forma mais intensa no segundo caso.

Figura 10. Indicador de confiança do Comércio

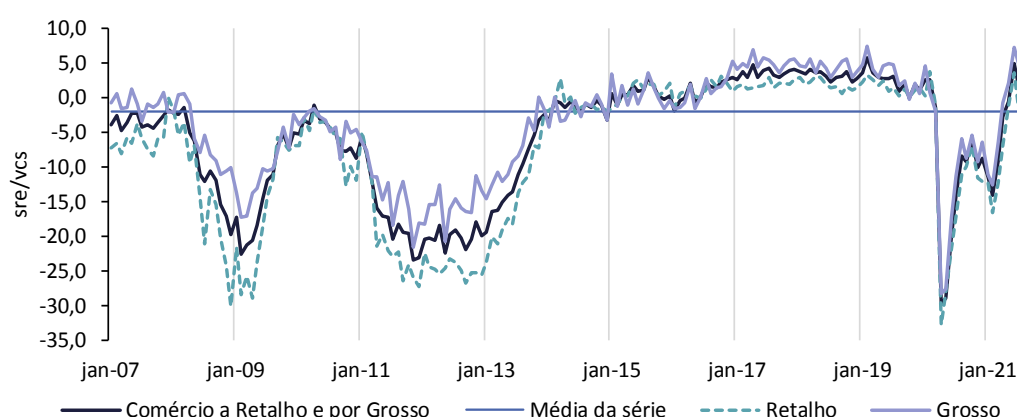
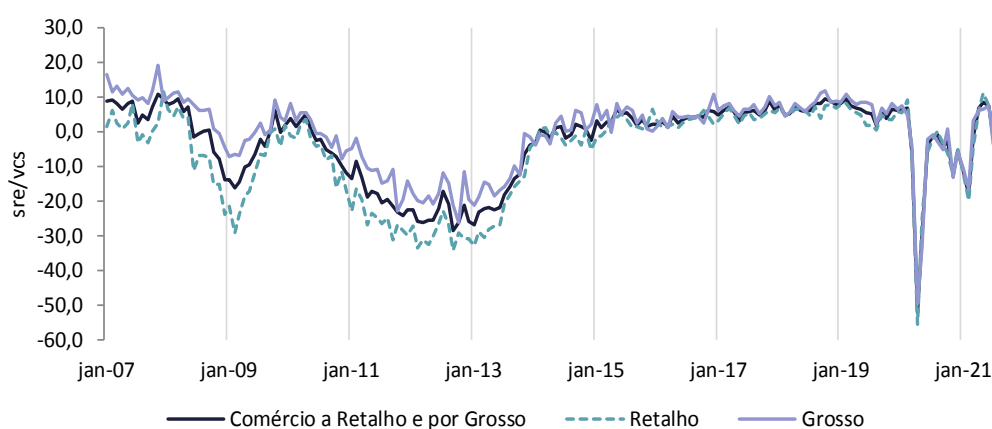


Figura 11. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços aumentou em agosto, após ter diminuído em julho, retomando o perfil ascendente iniciado em junho de 2020. O comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre as perspetivas relativas à evolução da procura, sobre a evolução da carteira de encomendas e apreciações sobre a atividade da empresa, mais intenso no último caso.

Em agosto, o indicador de confiança aumentou em quatro das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Atividades de informação e de comunicação e de Alojamento, restauração e similares.

O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura aumentou em agosto, após ter diminuído nos dois meses anteriores.

Figura 12. Indicador de confiança dos Serviços

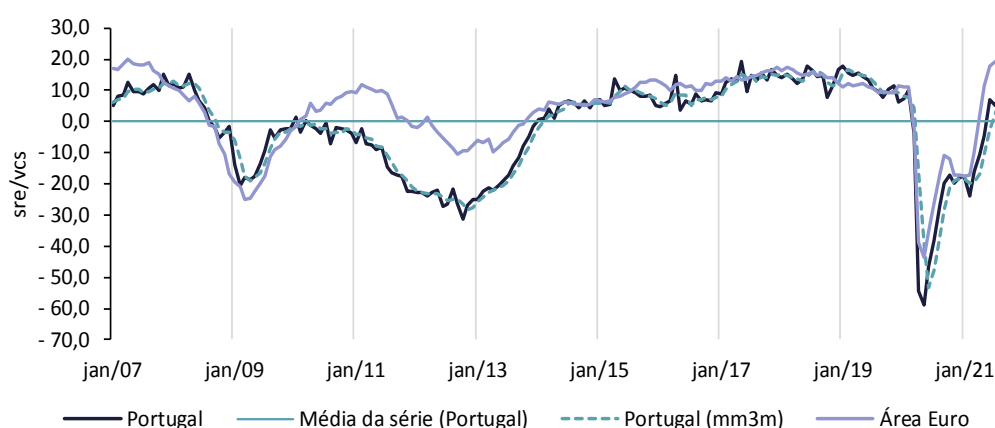
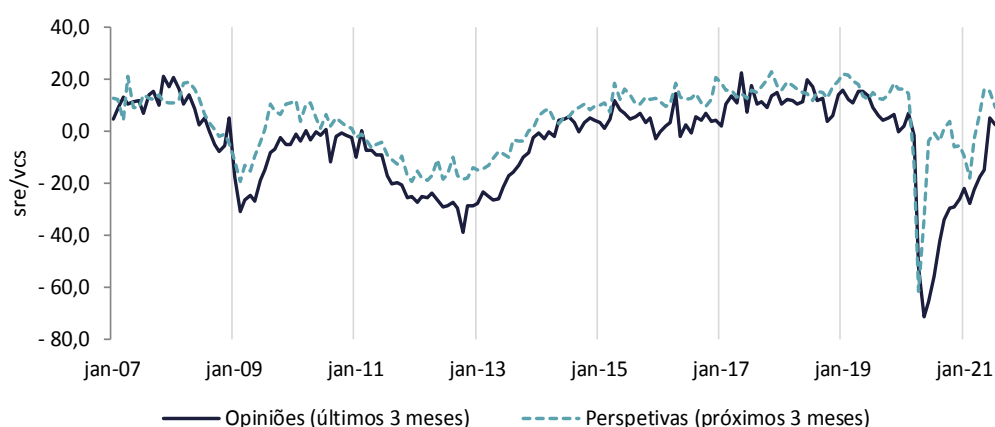


Figura 13. Opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)



Séries mensais dos Inquéritos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Figura 14. Indicadores de confiança e de clima económico

	Uni.	Mínimo		Máximo		2020					2021							
		Valor	Data	Valor	Data	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Indicadores de confiança																		
Consumidores	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-25,3	-26,6	-24,6	-29,6	-24,3	-23,1	-25,8	-20,2	-17,1	-12,8	-12,6	-17,0	-11,9
Indústria transformadora	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,0	mar/87	-14,5	-15,5	-14,0	-15,4	-13,6	-14,7	-13,1	-9,5	-6,5	1,7	2,7	-3,2	-4,1
Construção e obras públicas	sre/ve	-69,9	out/12	20,2	set/97	-13,4	-12,0	-10,7	-16,8	-14,7	-13,0	-13,6	-13,6	-10,6	-5,6	-9,5	-9,8	-4,0
Comércio	sre/vcs	-29,8	abr/20	11,9	jun/98	-8,3	-9,3	-6,1	-10,1	-8,7	-11,4	-14,0	-9,1	-2,7	-0,6	4,9	1,6	4,0
Serviços	sre/vcs	-58,7	mai/20	26,7	jun/01	-27,2	-19,9	-17,1	-19,7	-17,8	-17,7	-23,8	-16,2	-10,3	-4,4	6,8	5,2	8,6
Indicador de clima econômico	%/vcs	-6,9	abr/20	5,4	abr/98	-1,0	-0,9	-0,3	-1,2	-0,8	-1,2	-2,2	-0,9	0,7	1,8	2,2	1,4	2,0

Figura 15. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

	Unl.	Mínimo		Máximo		2020					2021							
		Valor	Data	Valor	Data	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Indicador de confiança (a+b+c+d)/4	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-25,3	-26,6	-24,6	-29,6	-24,3	-23,1	-25,8	-20,2	-17,1	-12,8	-12,6	-17,0	-11,9
Situação económica do país nos próximos 12 meses (c)	sre/ve	-72,7	abr/20	16,6	jun/17	-44,3	-50,0	-43,0	-55,4	-40,3	-35,4	-44,2	-29,3	-22,9	-8,0	-8,1	-21,7	-6,9
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a)	sre/ve	-43,5	mar/13	0,5	ago/99	-14,5	-15,5	-15,3	-15,1	-14,1	-15,3	-15,3	-14,5	-14,5	-14,1	-12,2	-14,3	-11,0
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre/ve	-35,6	out/12	8,6	fev/99	-6,0	-8,0	-6,6	-10,9	-7,9	-7,9	-7,0	-4,0	-1,6	0,1	-0,8	-3,3	-1,2
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d)	sre/ve	-51,6	abr/20	-6,4	set/97	-36,2	-32,9	-33,5	-37,2	-35,1	-34,0	-36,6	-32,9	-29,4	-29,3	-29,2	-28,7	-28,6
Situação económica do país nos últimos 12 meses	sre/vcs	-77,0	out/12	20,7	out/17	-64,4	-67,4	-68,0	-70,1	-72,5	-72,9	-75,1	-71,7	-71,0	-64,6	-52,6	-56,0	-48,9
Realização de compras importantes nos últimos 12 meses	sre/vcs	-87,9	dez/08	-14,5	set/97	-75,8	-75,8	-75,7	-77,0	-78,4	-73,9	-70,4	-71,0	-67,0	-65,3	-65,8	-67,5	-67,5
Poupança no momento atual	sre/ve	-53,7	fev/08	-0,2	set/97	-34,8	-36,5	-30,0	-33,8	-31,0	-27,3	-30,1	-27,8	-23,9	-29,4	-28,7	-29,5	-27,6
Poupança nos próximos 12 meses	sre/ve	-42,6	nov/12	0,9	out/97	-25,5	-24,0	-24,7	-25,0	-21,3	-20,2	-22,6	-19,6	-17,7	-16,6	-20,3	-16,6	-16,4
Desemprego próximos 12 meses	sre/ve	-20,0	jun/17	85,5	fev/09	63,4	67,3	62,4	71,7	60,3	57,3	65,0	51,0	41,1	21,1	19,9	35,3	19,4
Preços nos últimos 12 meses	sre/ve	-14,6	set/09	79,2	mai/08	6,0	7,8	7,4	2,2	3,0	0,5	-2,5	2,6	9,5	15,9	19,3	32,6	26,4
Preços próximos 12 meses	sre/vcs	-6,7	jul/09	62,8	set/11	20,5	19,4	16,9	12,7	8,4	-2,2	2,6	6,8	10,8	11,8	17,2	27,1	22,1

Figura 16. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Unl.	Mínimo		Máximo		2020					2021							
		Valor	Data	Valor	Data	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Indicador de confiança (a+b-c)/3	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,0	mar/87	-14,5	-15,5	-14,0	-15,4	-13,6	-14,7	-13,1	-9,5	-6,5	1,7	2,7	-3,2	-4,1
Bens de consumo	sre/vcs	-27,6	abr/20	12,6	jan/99	-13,2	-13,0	-12,8	-15,7	-14,0	-15,8	-15,5	-7,3	-6,4	-4,3	-3,8	-5,3	-8,8
Bens de investimento	sre/ve	-35,5	abr/20	24,8	fev/07	-18,9	-6,8	-9,7	-12,0	-8,3	-6,8	-6,9	-5,9	-5,5	-4,4	-5,6	-10,8	-2,3
Bens intermédios	sre/vcs	-51,6	mai/20	16,0	jan/95	-13,4	-20,1	-17,0	-17,1	-15,8	-16,4	-13,9	-11,4	-7,0	8,6	9,7	1,2	-1,1
Procura global atual (a)	sre/ve	-70,2	mai/20	14,6	mar/98	-48,8	-43,9	-41,4	-38,8	-36,0	-34,8	-36,1	-33,2	-26,4	-12,0	-10,2	-14,2	-12,2
Bens de consumo	sre/ve	-60,6	mai/20	6,5	dez/17	-36,3	-36,1	-32,8	-36,2	-31,1	-31,9	-37,5	-35,0	-26,1	-22,7	-16,8	-19,7	-24,0
Bens de investimento	sre/ve	-81,8	mai/20	36,1	jan/08	-54,1	-22,3	-24,5	-19,7	-12,9	-17,6	-19,5	-18,6	-18,3	-20,0	-12,3	-20,2	-12,1
Bens intermédios	sre/ve	-74,8	jun/20	31,4	mar/98	-55,3	-56,3	-52,6	-46,9	-46,9	-42,4	-40,6	-36,9	-29,3	-2,3	-5,1	-8,7	-4,5
Produção nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-53,1	abr/20	34,0	fev/87	10,4	-0,9	2,1	-4,0	-1,2	-9,1	-2,2	3,2	7,5	17,2	20,4	7,2	2,0
Bens de consumo	sre/vcs	-47,8	abr/20	40,1	ago/98	-2,2	-4,9	-2,1	-8,4	-4,4	-18,2	-6,1	10,8	6,9	14,0	10,5	8,9	4,7
Bens de investimento	sre/ve	-46,4	fev/09	49,0	ago/00	-2,4	3,0	-4,5	-16,9	-13,2	-4,9	-1,9	-1,3	2,9	3,5	-3,1	0,6	4,0
Bens intermédios	sre/vcs	-60,8	abr/20	34,9	jun/21	24,5	0,3	4,8	0,7	2,7	-3,9	-0,9	1,7	9,3	26,6	34,9	9,5	1,2
Stock produtos acabados atual (c)	sre/ve	-16,9	jan/08	23,2	jun/93	5,0	1,7	2,8	3,3	3,6	0,2	1,0	-1,6	0,7	0,1	2,3	2,5	2,0
Bens de consumo	sre/ve	-9,3	jan/10	24,6	ago/07	1,0	-2,1	3,6	2,5	6,6	-2,8	2,9	-2,3	-0,1	4,2	5,2	5,2	7,0
Bens de investimento	sre/ve	-38,8	jan/09	21,5	jun/10	0,0	1,3	0,0	-0,5	-1,3	-2,2	-0,6	-2,3	1,1	-3,4	1,4	12,8	-1,3
Bens intermédios	sre/ve	-30,2	jan/08	37,1	mai/20	9,3	4,2	3,3	5,1	3,2	2,9	0,2	-0,9	1,0	-1,5	0,6	-2,7	-0,1
Emprego (próximos 3 meses)	sre/ve	-32,5	abr/20	8,8	set/17	-1,8	-1,5	0,0	-3,5	0,4	-1,2	2,1	2,8	1,7	1,9	3,8	3,6	3,4
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-28,6	abr/20	32,1	out/90	9,9	-2,1	-0,1	2,0	0,8	4,6	8,1	11,5	13,0	17,2	18,4	18,1	15,0

Figura 17. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Unl.	Mínimo		Máximo		2020					2021							
		Valor	Data	Valor	Data	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Indicador de confiança (a+b)/2	sre/ve	-69,9	out/12	20,2	set/97	-13,4	-12,0	-10,7	-16,8	-14,7	-13,0	-13,6	-13,6	-10,6	-5,6	-9,5	-9,8	-4,0
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-75,4	fev/12	21,1	set/97	-17,3	-17,4	-12,0	-22,9	-14,8	-16,3	-17,1	-14,6	-10,2	-3,2	-7,1	-6,5	-3,1
Engenharia civil	sre/ve	-72,6	mai/12	8,4	jul/97	-10,1	-4,7	-6,7	-7,8	-14,8	-5,0	-5,2	-11,2	-9,0	-7,3	-16,7	-17,4	-5,5
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-59,0	out/12	6,9	dez/18	-10,8	-12,0	-13,5	-17,9	-14,6	-17,5	-18,5	-14,9	-13,3	-7,4	-4,5	-5,7	-3,5
Carteira de encomendas atual (a)	sre/ve	-82,2	out/12	18,6	set/97	-25,0	-24,7	-23,3	-29,8	-25,9	-23,5	-25,7	-27,6	-25,5	-18,1	-21,2	-21,0	-15,8
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-87,0	out/12	20,7	set/97	-29,1	-29,3	-21,5	-31,5	-24,3	-24,6	-24,5	-24,0	-20,3	-10,0	-14,3	-11,4	-6,4
Engenharia civil	sre/ve	-83,6	jul/12	0,0	jul/97	-22,9	-21,8	-26,5	-30,8	-30,6	-20,5	-21,7	-33,1	-32,6	-30,1	-38,5	-41,1	-30,8
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-71,9	out/12	3,5	jul/19	-20,9	-20,7	-22,1	-25,3	-22,7	-25,4	-32,9	-26,7	-25,1	-16,4	-10,4	-11,5	-12,6
Emprego nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-57,9	jan/12	29,9	jun/97	-1,7	0,8	2,0	-3,8	-3,5	-2,4	-1,5	0,5	4,3	7,0	2,1	1,3	7,9
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-68,1	jan/12	28,5	jun/97	-5,6	-5,6	-2,4	-14,3	-5,3	-8,0	-9,6	-5,1	-0,1	3,6	0,1	-1,7	0,1
Engenharia civil	sre/ve	-66,2	mai/12	26,8	jul/01	2,8	12,4	13,1	15,2	1,0	10,5	11,2	10,7	14,6	15,5	5,2	6,3	19,8
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-47,5	dez/12	12,4	dez/18	-0,8	-3,4	-4,9	-10,4	-6,5	-9,6	-4,0	-3,1	-1,6	1,7	1,4	0,2	5,6
Atividade (últimos 3 meses)	sre/ve	-70,0	abr/12	22,2	mai/98	-18,1	-12,3	-8,1	-8,2	-14,0	-12,2	-17,8	-13,1	-6,7	-3,0	-0,6	-6,4	-1,8
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-41,6	ago/12	13,1	jul/21	-5,4	-4,2	-3,1	-5,3	-5,4	-3,7	-3,4	-1,9	-0,7	9,2	8,8	13,1	9,1

Figura 18. Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Unl.	Mínimo		Máximo		2020					2021							
		Valor	Data	Valor	Data	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Indicador de confiança (a+b-c)/3	sre/vcs	-29,8	abr/20	11,9	jun/98	-8,3	-9,3	-6,1	-10,1	-8,7	-11,4	-14,0	-9,1	-2,7	-0,6	4,9	1,6	4,0
Comércio por grosso	sre/vcs	-28,3	abr/20	14,0	abr/98	-5,9	-8,7	-5,4	-9,3	-6,4	-11,0	-12,6	-6,3	-0,6	2,2	7,2	4,8	6,2
Comércio a retalho	sre/vcs	-32,7	abr/20	12,3	jul/98	-11,0	-9,9	-7,0	-11,5	-12,1	-12,3	-16,5	-12,3	-6,9	-1,3	3,6	-1,8	1,5
Volume de vendas últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-51,5	jun/20	19,0	fev/89	-22,2	-20,1	-12,7	-17,5	-19,9	-23,4	-24,8	-24,1	-16,6	-10,2	7,5	6,8	11,1
Comércio por grosso	sre/vcs	-50,0	jun/20	22,8	fev/89	-15,4	-17,3	-14,0	-14,4	-15,0	-22,9	-22,8	-22,3	-13,5	-1,9	12,6	17,6	19,2
Comércio a retalho	sre/vcs	-57,6	ago/12	20,1	abr/99	-28,9	-22,3	-12,5	-22,1	-27,5	-25,0	-29,5	-28,4	-24,8	-12,7	5,7	-4,7	3,0
Atividade próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-52,3	abr/20	40,8	out/89	-0,9	-4,0	-2,9	-12,5	-5,4	-11,0	-18,0	-1,6	6,8	8,5	7,5	-1,9	1,9
Comércio por grosso	sre/vcs	-49,4	abr/20	50,4	out/89	-2,7	-5,1	0,8	-13,3	-6,0	-10,6	-16,4	3,1	6,3	6,6	7,6	-3,5	1,2
Comércio a retalho	sre/vcs	-55,5	abr/20	41,2	jul/94	0,1	-3,6	-6,2	-12,3	-4,9	-11,7	-19,9	-4,6	6,2	11,2	7,5	-0,2	1,6
Volume de stocks atual (c)	sre/ve	-12,2	fev/13	29,1	jul/90	1,8	3,6	2,5	0,1	0,9	-0,2	-0,8	1,6	-1,8	0,1	0,3	0,1	1,1
Comércio por grosso	sre/ve	-13,9	out/12	29,6	jul/90	-0,4	3,6	2,9	0,2	-1,6	-0,3	-1,6	-0,3	-5,3	-1,9	-1,5	-0,1	1,9
Comércio a retalho	sre/ve	-13,7	fev/13	36,5	jul/89	4,3	3,7	2,1	0,1	3,9	0,0	0,2	3,7	2,1	2,4	2,4	0,4	0,1
Encomendas a fornecedores	sre/vcs	-46,2	abr/20	19,6	ago/98	-9,1	-11,7	-10,0	-14,9	-11,1	-13,5	-20,6	-11,7	-1,7	4,0	-1,5	-4,5	-1,2
Emprego nos próximos 3 meses	sre/ve	-29,7	out/12	22,2	set/97	-3,3	-4,4	-0,9	-5,5	-5,9	-6,0	-4,7	-2,4	-1,9	0,8	1,2	0,3	-1,2
Preços de venda (últimos 3 meses)	sre/vcs	-15,2	jun/12	23,0	set/90	-2,3	-1,4	-1,8	-3,5	-0,8	-1,8	0,5	5,6	3,4	7,8	13,7	15,2	13,3
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-15,0	jul/03	17,2	out/04	-1,2	0,5	2,5	-1,5	2,2	1,2	0,6	6,0	4,3	8,9	10,9	12,0	11,4

Figura 19. Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Unl.	Mínimo		Máximo		2020					2021							
		Valor	Data	Valor	Data	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-58,7	mai/20	26,7	jun/01	-27,2	-19,9	-17,1	-19,7	-17,8	-17,7	-23,8	-16,2	-10,3	-4,4	6,8	5,2	8,6
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-71,4	mai/20	33,0	jun/01	-35,6	-27,0	-25,6	-24,1	-21,7	-21,9	-25,7	-23,4	-20,4	-14,9	0,1	4,0	9,0
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-61,7	abr/20	28,0	jun/06	-3,7	1,2	4,0	-5,9	-5,7	-9,5	-17,8	-3,0	7,0	16,3	15,5	9,2	11,4
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/vcs	-71,2	mai/20	27,8	abr/01	-42,3	-33,9	-29,6	-29,2	-26,0	-21,8	-27,9	-22,2	-17,6	-14,7	5,0	2,4	5,3
Emprego nos próximos 3 meses	sre/vcs	-34,1	abr/20	14,6	ago/19	-0,9	-5,7	-5,7	-7,8	-9,2	-9,1	-13,3	-3,5	-1,3	2,0	2,0	1,3	-1,8

NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em: http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra⁷, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano para as séries dos inquéritos às empresas e em janeiro de cada ano para as séries do inquérito aos consumidores, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++) / negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(-) * 0.5 + \%resp.(--) * 1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto de agravamento dos impactos da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

⁷ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra_en.

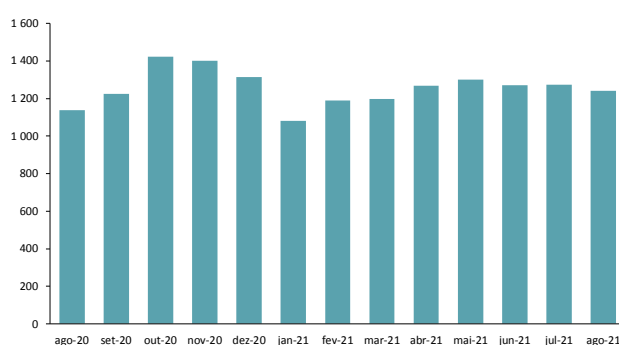


INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em agosto de 2021, os períodos de recolha de informação decorreram entre 02 a 16 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1240 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 a 24 no caso dos inquéritos às empresas ([Webing](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 20. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha



No contexto da pandemia COVID-19, as taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas observadas em abril de 2020 e, sobretudo, em maio de 2020, foram inferiores ao padrão habitual, verificando-se um impacto maior nas taxas do inquérito aos serviços.

Figura 21. Taxas de resposta e representatividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade ⁽²⁾			
	2020 ⁽¹⁾	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	2020 ⁽¹⁾	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021
Indústria Transformadora	86,0%	87,8%	86,8%	83,0%	93,0%	94,5%	93,6%	92,7%
Construção e Obras Públicas	83,9%	84,7%	83,8%	83,7%	84,7%	91,2%	87,4%	88,7%
Comércio	87,2%	88,4%	87,8%	87,5%	93,9%	95,2%	94,2%	87,4%
Serviços	84,2%	88,1%	85,6%	84,6%	92,4%	86,1%	84,0%	72,4%

⁽¹⁾ Média anual.

⁽²⁾ Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.



Figura 22. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha

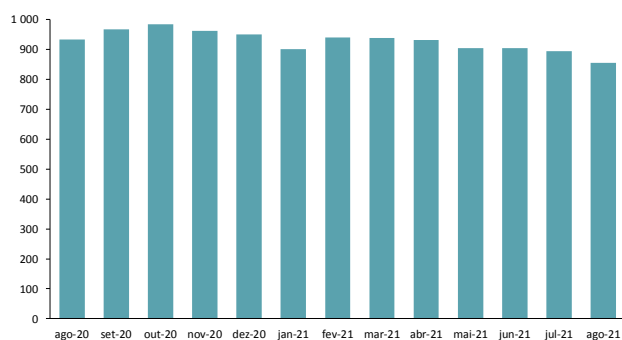


Figura 23. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

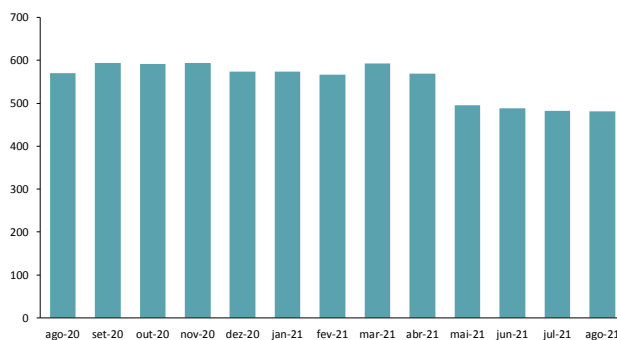
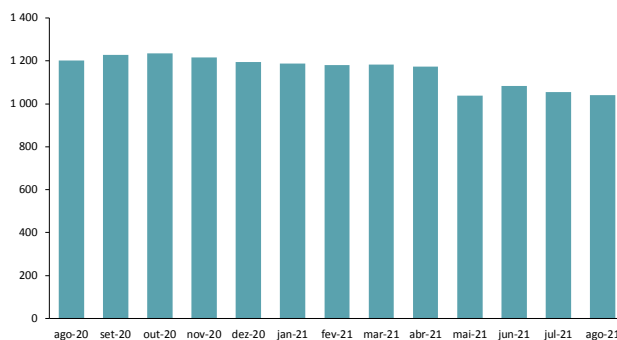


Figura 24. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha



Figura 25. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais de 2018) como variável económica, é a seguinte:

Figura 26. Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia
Indústria Transformadora	14,2%
Construção e Obras Públicas	4,2%
Comércio	13,3%
Serviços	37,4%

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.



INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CE: Comissão Europeia

DG-ECFIN: Directorate-General for Economic and Financial Affairs

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

VAB: Valor Acrescentado Bruto

vcs: Valores corrigidos de sazonalidade

ve: Valores efetivos

Data do próximo destaque mensal - 29 de setembro de 2021
